

# Terça da Construção de Celeiros

Uma terça-feira de manhã, Artur acordou ao raiar do sol, algo bem incomum para ele! Era uma terça-feira especial, pois era terça da construção de celeiros.

Durante várias semanas, todo mundo em Peakview Valley estava se preparando e recolhendo materiais para construir um celeiro em Sunset Hill! Todos iam participar: o ferreiro, o funileiro, os lojistas, os vaqueiros, e todas as suas famílias. Estavam levando as madeiras, o feno, os martelos e os pregos que iam precisar para construir o melhor celeiro que a cidade já vira. Depois haveria comida, bebida e baile até o anoitecer.

Pela primeira vez, Artur tinha idade suficiente para ajudar!

Alguns minutos depois, Artur já estava vestido e saindo porta fora. Havia carroças subindo ruidosamente a ladeira, e famílias carregando cestas de piquenique caminhando alegremente. Artur correu o mais rápido que conseguia e conseguiu chegar ao topo do monte na frente da maior parte das carroças.

Imediatamente, a mesa com a comida chamou sua atenção.

Certamente, as mulheres da vila haviam passado dias cozinhando, pois Artur sentia o cheiro de



um verdadeiro banquete, debaixo da toalha quadriculada que cobria as iguarias. Ela imaginava que devia haver ali dezenas de cozidos, pães, queijos, empadões e pasteis. E ele esperava saborear especialmente o famoso brownie duplo de framboesa da dona Ansom. Ele semicerrou os olhos, fechou um pouco as narinas e tentou imaginar um dia de construção do celeiro sem esse famoso brownie, mas sem sucesso.

Artur aproximou-se mais da mesa da comida e estendeu a mão para a toalha que a cobria, quando ouviu a voz familiar do padeiro da cidade.

O padeiro abanou o dedo e disse na sua voz mais grossa e séria (que geralmente reservava para crianças destemidas o suficiente para atravessarem correndo o seu gramado).

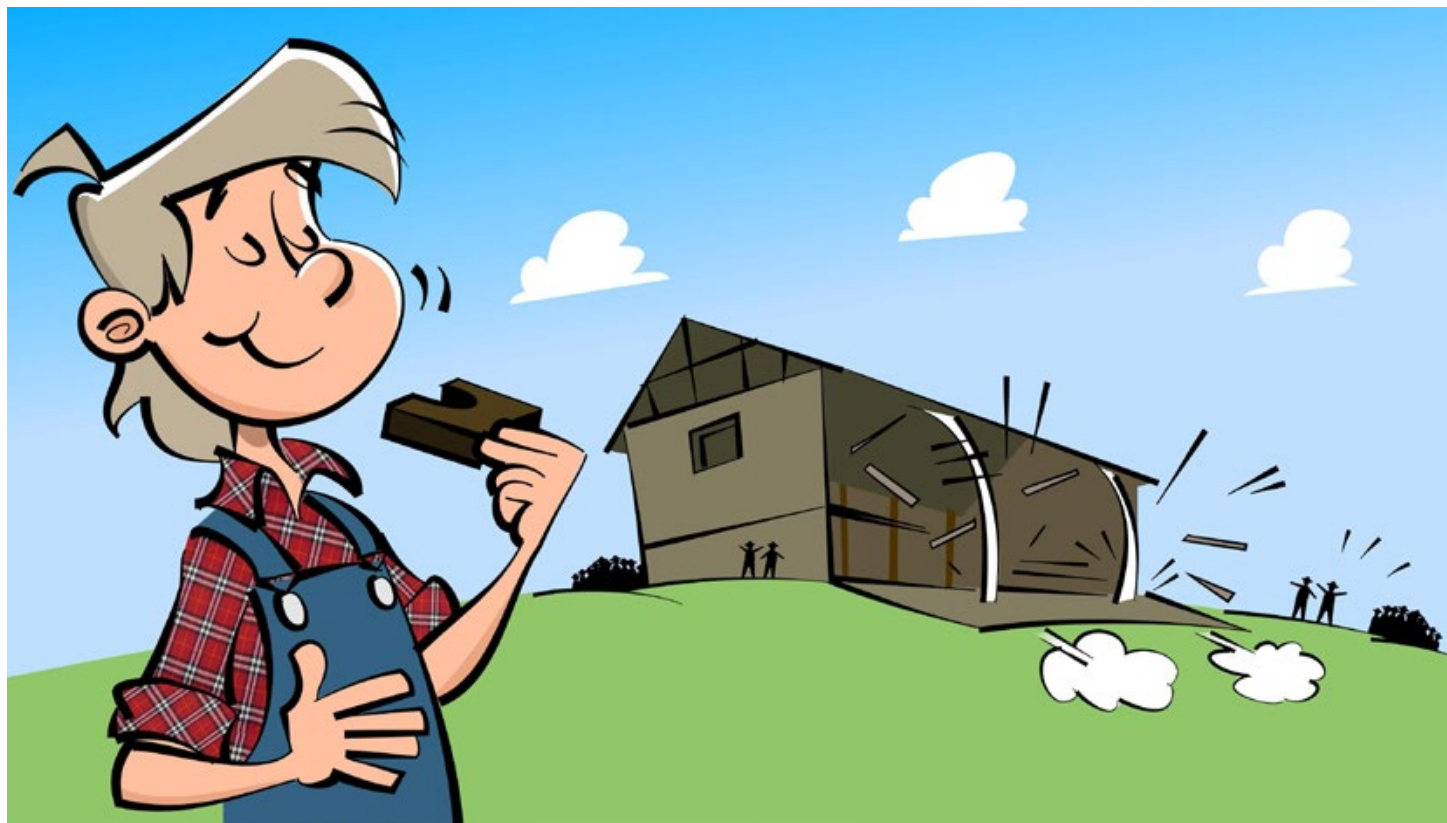
-- Tem que esperar, meu jovem Artur. Todos temos um trabalho para fazer hoje. Primeiro você tem que construir sua parte do celeiro e depois pode

usar seu garfo... Só depois, não antes.”

Assim que todos haviam chegado, os homens começaram a construir. Artur observava enquanto eles construíam a estrutura do celeiro. Cada homem sabia exatamente o que fazer, e fazia um trabalho bem feito. Pareceu levar apenas alguns minutos para terminarem a estrutura.

Agora, era a vez de Artur. Dirigiu-se ao seu lado do celeiro e começou a martelar. No começo martelava com gosto cada prego na madeira. Talvez não fosse a coisa mais divertida que já fizera, mas era gostoso fazer parte de algo importante.

Enquanto descansava o braço, olhou ao seu redor e viu, por cima do ombro, que todos os homens que haviam feito a estrutura estavam em volta das mesas de comida... *comendo!* Ele ficou olhando boquiaberto eles encherem e esvaziarem cada prato! Os homens andavam em volta da mesa saboreando queijos, devorando os empadões, tomando refrescos e se aproximando cada vez mais da mesa de sobremesas e do brownie da dona Ansom!



Artur olhou para a parte do celeiro que lhe fora atribuída e percebeu que só estava na metade. Ponderou quanto tempo levaria para terminar e sussurrou: “Não posso esperar tanto!”

Sem pensar duas vezes e quase sem pensar uma vez sequer, Artur começou a martelar a todo o vapor. Pregou um prego ao acaso aqui, um prego mal pregado ali e alguns tortos pelo meio. Logo terminou a parte que lhe dizia respeito, e entrou na fila dos brownies. Alguns minutos depois de saborear sua sobremesa favorita, já havia esquecido completamente os pregos a mais e o trabalho mal feito. Na realidade, mal lembrava mais que existia um celeiro, até que o prefeito se levantou e disse em voz alta:

-- E agora, a parte final da construção do celeiro: o telhado!

Pesadas escada foram colocadas contra as paredes do celeiro, e os homens começaram a carregar enormes troncos de carvalho lá para cima. De repente, se ouviu um barulho enorme

na extremidade da parede leste! Os homens pularam cautelosamente para o chão antes da parede cair. Levantou-se uma enorme nuvem de poeira.

Levou várias horas para consertar o estrago, durante as quais Artur teve muito tempo para pensar. De repente, o famoso brownie duplo de framboesa da dona Ansom não parecia mais tão importante.

Quando o celeiro ficou pronto e os festejos recomeçaram, Artur percebeu que o prefeito estava vindo na direção dele. As mesas de comidas formavam uma barreira que o impediam de fugir rapidamente.

O prefeito veio até ao lado dele e colocou sua grande mão em cima do ombro de Artur.

--Sabe uma coisa Artur – disse ele, não parecendo nada chateado – este não é o primeiro incidente que acontece na terça feira da construção de celeiros.

--É mesmo?

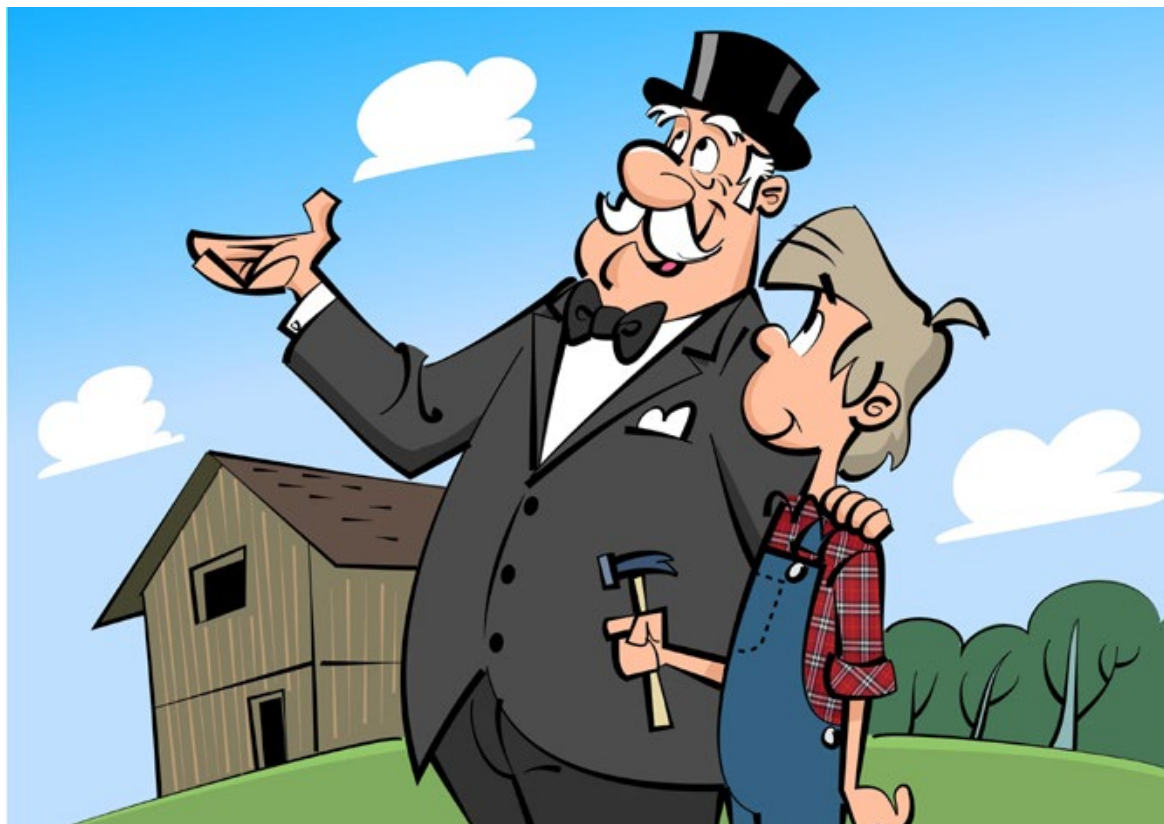
--Isso mesmo – respondeu ele, com os olhos brilhando. –Muito tempo atrás, muito antes de você ter nascido, aconteceu algo semelhante comigo. Só que dessa vez, o celeiro ficou em chamas!

Artur esfregou o nariz, tentando imaginar como uma pessoa tão sábia como o prefeito, podia ter se envolvido em algo assim.

Mais uma vez, ele não conseguia imaginar tal coisa.

--Todos nós já fizemos o celeiro cair de uma forma ou de outra – disse o prefeito. – e acho que hoje você sabe um pouco mais sobre responsabilidade do que antes. É por isso que eu o estou convidando oficialmente para a nossa próxima terça feira de construção de celeiros. Acho que da próxima vez os pregos vão ficar muito mais bem pregados .

Artur fez que sim com a cabeça, todo entusiasmado:



--Sim senhor! Não se preocupe que eu vou trabalhar até terminar e não vou parar antes!

--Eu sei disso! – disse o prefeito, virando-se para a multidão de pessoas felizes, com o rosto crivado de sorrisos. –É um dia você poderá contar esta história para mais alguém.

Artur deu um enorme pulo no ar e aterrissou com um sorriso tão grande como o do prefeito. Ele conseguia se ver muito mais velho, muito mais alto, com uma grande barba, contando a história do dia em que fez o celeiro cair. “*Isso eu consigo imaginar.*”

**Para refletir:** Você faz o seu melhor em cada tarefa? Excelência é fazer o seu melhor em qualquer tarefa que lhe deem para fazer. A recompensa da excelência é a satisfação de ter feito um bom trabalho.

**S&S link:** CB: Responsabilidade pessoal: Excelência-2a

Autoria de Stephen Schwartz. Ilustrações de Zeb. Design de Roy Evans.

Publicado pelo [My Wonder Studio](http://MyWonderStudio.com). Copyright © 2019 por A Família Internacional